

## Greve ao Exame de Cambridge

24-Mar-2015

FNE marca greve para serviços ao exame de Cambridge

A Federação Nacional da Educação (FNE) vai avançar com um pré-aviso de greve a todo o serviço relacionado com o exame de Cambridge entre os dias 7 de abril e 6 de maio de 2015.

- Pré-Aviso de Greve

Procurámos sensibilizar o Ministério da Educação e Ciência para os aspetos negativos contidos no despacho que regulamenta a prova de Inglês do 9º ano e nesse sentido foi solicitada uma reunião de urgência de forma a encontrar uma solução que permitisse minimizar os efeitos da implementação da referida prova. Pedido esse que, até ao momento, não recebeu qualquer resposta por parte da tutela.

A implementação de uma prova de diagnóstico à disciplina de Inglês no 9º ano constituiu, desde o início, uma preocupação da FNE nomeadamente em relação à sua efetiva aplicação. O teor do despacho publicado no passado dia 2 de março veio confirmar os nossos receios.

Consideramos que a imposição dirigida aos professores que venham a ser classificadores dos exames de Cambridge, de prestar provas perante essa instituição sobre o seu nível de proficiência, é uma desconsideração para com os docentes em causa e um desrespeito pelas instituições de ensino superior que avaliaram e certificaram estes docentes. O regulamento de aplicação, classificação e certificação do exame de Cambridge, vem revelar-se extremamente penalizador do regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino, uma vez que está a ter impacto negativo na organização das escolas e no tempo de trabalho dos professores, numa altura em que estes estão já sobrecarregados com as avaliações dos alunos.

Por fim, ao ter de assegurar toda a logística da realização desta prova, as escolas e os professores estão a sofrer uma sobrecarga de horas de trabalho que está a ter reflexos negativos no regular funcionamento das escolas.

Pelos motivos acima expostos, e face a uma ausência de resposta por parte do MEC ao nosso pedido de reunião, consideramos oportuno avançar para a greve.

Porto, 20 de março de 2015